

Marcello Nanah - Conto da Minha Morada

Tom: Eb

(com acordes na forma de D)
 Capostrate na 1ª casa
 Intro: D A7 G A A7 D (2x) A7

Bem em frente da minha morada
 Os caboclos vivem sem dor
 Ouvem o canto dos passarinhos
 Ouvem as águas do roncador

Bem no alto da minha morada
 Tem um azul que veio do mar
 E de noite tem as estrelas
 Som de grilo e um claro luar

Canoa velha tombada e com frio
 Cheiro de verde no ar
 Um pescador do Pé-Preto na linha
 Ponte de Ferro uh quase esquecida
 Um vento na Margem Esquerda do rio
 Faz franja no milharal
 Ilha de pedra ancorando um jardim
 Roseiras noutro quintal
 Oh! Oh! Oh!

As montanhas da minha morada
 Ficam azuis com os raios do Sol
 E a queda da cachoeira
 Ponteando um som natural

Faz dueto com a ventania
 Pra linda floresta bailar
 E o grito da maitaca
 Faz um arranjo solto no ar

Balança o pinho soltando assovios
 O voo do gaivão
 O sertanejo um poeta esquecido
 Fica sorri-in-do quando a viola
 Faz versos pra Margarida escutar
 Falando coisas de amor
 Falando da natureza, enfim
 Coisas de um cantador
 Oh! Oh! Oh!

A tristeza da minha terra
 Vem lá da civilização
 Que invade a mata virgem
 Queima, corta e fura o chão

Tão calando o canto das aves
 Tá crescendo a devastação
 Só esperança de ordem e progresso
 É que eu trago no coração

Adeus ar puro que vem das colinas
 Até um dia azulão
 Foi-se as estrelas das noites bonitas
 Tô com sauda-a-de da lua cheia
 Geleira que o Sol vai derreter
 O mar vai se levantar
 Só o esquecimento aqui vai viver
 Foi-se o planeta pro ar

Ar Ar
 Lágrimas no ?zóio? de Deus
 Lágrimas no ?zóio? do Pai
 Lêrê Lêrê Lêrêlê Lêrêlê ê ê
 Lêrê Lêrê Lêrêlê

Acordes

